

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA

Curso

GENEALOGIA DOS DISPOSITIVOS INTELECTUAIS DE ENGAJAMENTO

MAIO DE 68 E PENSAMENTO FRANCÊS
DOS ANOS DE 1970

Nilton Ken Ota (USP/Univ. Paris Nanterre)

O ciclo contestatório mundial iniciado no final da década de 1960 fez da França o epicentro de uma nova gramática política, a um só tempo, massificada culturalmente e inscrita na conduta individual, em detrimento dos modos tradicionais de representação de classe e seus circuitos de recrutamento e formação militante. Sob o declínio do Partido Comunista Francês, as antigas figuras hegemônicas do engajamento entraram em deriva, ocasião propícia para alianças e pontos de tangência entre intelectuais e forças políticas forjadas pelas sedições nas ruas e instituições. A partir de maio de 68 este encontro não deixará de gerar consequências, entre as quais, a invenção de instrumentos específicos de incitação da subjetividade militante, processo amplo e heterogêneo no interior do qual emergiram os dispositivos intelectuais de engajamento.

Efeito direto da crescente intersecção entre o saber estratégico dos grupos da esquerda extraparlamentar e a produção da primeira geração de filósofos e cientistas sociais do pós-Segunda Guerra, esses dispositivos terminaram por materializar a passagem do primado filosófico da significação teórica, movida pelo dinamismo endógeno de suas categorias, para a centralidade crescente de um regime de validação discursiva dos conceitos, modulado por uma temporalidade liminar entre o arquivo e a ação direta. O estilo que caracterizou esta reversão do momento filosófico do pensamento francês, conferindo-lhe elementos de identidade, não pode ser compreendido à parte de suas determinações

propriamente sociológicas. Certamente, trata-se de incluir a questão sobre o “espaço dos possíveis” da teoria, a unidade percebida e normatizada entre as obras e suas recepções no quadro referencial da análise. Contudo, há que se examinar também os traços distintivos da constelação contestatória soixante-huitarde sob o crivo interdisciplinar das configurações prático-discursivas que deram fisionomia crítica a essa geração de intelectuais..

Etapa inicial de um programa de pesquisa sobre as modalidades contemporâneas de subjetivação política e racionalização estratégica, realizado em cooperação com o laboratório Sophiapol (Université Paris Nanterre), este curso desenvolverá uma abordagem genealógica do pensamento francês dos anos de 1970 por meio da reconstrução do “campo de forças” das organizações militantes da esquerda extraparlamentar e da conjuntura política institucional. Objetiva-se compreender o funcionamento dos dispositivos intelectuais de engajamento como espaço experimental de produção teórica e política, em especial seu impacto sobre os trabalhos de Michel Foucault, Félix Guattari (incluindo aqueles em parceria com Gilles Deleuze) e Jacques Lacan, eles próprios fundadores e animadores de alguns dentre os mais célebres: o Groupe d'Information sur les Prisons, o Centre d'études, de recherches et de formation institutionnelles e a École Freudienne de Paris, respectivamente. Por fim, o curso pretende introduzir os participantes na discussão sobre os diferentes tratamentos metodológicos dos acervos documentais dos grupos militantes e dos arquivos pessoais dos intelectuais da época, cada vez mais acessíveis aos pesquisadores.

PROGRAMAÇÃO

PARTE I A CONSTELAÇÃO CONTESTATÓRIA

[2 de maio]

A quarta parede do marxismo francês

[9 de maio]

A emulação depurativa do maoísmo: *Gauche Prolétarienne*

[16 de maio]

O trabalho e sua autogestão: *Lip*

[23 de maio]

A mobilização do 'social' e os 'intelectuais específicos'

PARTE II - DISPOSITIVOS INTELECTUAIS DE ENGAJAMENTO E A FORMAÇÃO DE UMA NOVA RACIONALIDADE ESTRATÉGICA

[30 de maio]

A politização da subjetividade: *Centre d'Études, de Recherches et de Formation Institutionnelles* (CERFI)

[6 de junho]

A psicanálise como paráfrase: *École Freudienne de Paris* (EFP)

[13 de junho]

A regionalização de uma totalidade 'metafísica' do poder: *Groupe d'Information sur les Prisons* (GIP)

Horário: 14:00 - 18:00

Sala 110 (Prédio de Letras)

Av. Prof. Luciano Gualberto, 315

Contato:

3091-3724 (Dep. Sociologia)

sociosp@usp.br



PPGS USP
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - Universidade de São Paulo

LAPS
Laboratório de Pesquisa Social do Departamento de Sociologia - USP

Université Paris Nanterre
SoΦapol
SOPHIAPOL, EA 3932
Laboratoire de sociologie, philosophie et anthropologie politiques



Rede Interdisciplinar de Pesquisadores
FFLCH/USP